

V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA PROMOVER A CONSCIENTIZAÇÃO POR MEIO DE UMA ABORDAGEM INVESTIGATIVA

Luana Costa

Mestranda/Professora de Ciências e Biologia, UFSC/ Secretaria de Estado da Educação,
700996@profe.sed.sc.gov.br

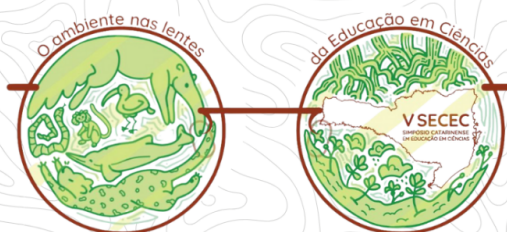
Ricardo Ruiz Mazzon

Doutor em Ciências, Universidade Federal de Santa Catarina,
ricardo.mazzon@ufsc.br

RESUMO

Profissionais da educação que lidam direta ou indiretamente com estudantes em escolas públicas de Santa Catarina, são frequentemente surpreendidos com notícias de alunas, crianças e adolescentes, grávidas. Notícias que chocam pelos perigos associados a este tipo de gestação, muitas vezes não planejadas e apresentando diferentes graus de vulnerabilidade destas futuras mães. Este trabalho traz uma proposta de aplicação de uma sequência de ensino investigativa (SEI), que tem como objetivo de ensino, promover a conscientização dos estudantes sobre os problemas de saúde física, emocional e social, associados às gestações de mães menores de 19 anos e, consequentemente, proporcionar aos estudantes tomadas de decisões mais conscientes e responsáveis com menores exposições de risco. Estudos revelam que em países de baixa e média renda, o número médio de gestações por ano, de adolescentes, é de 21 milhões, dos quais aproximadamente metade não é desejada e indicam que o número de gestações não planejadas, abortos inseguros e mortes maternas, poderiam cair em mais de 60%, se estas jovens tivessem acesso a métodos contraceptivos adequados e cuidados pré e pós-natal (SULLY *et al.*, 2020). A SEI também visa auxiliar professores que queiram implementar metodologias ativas, com uma abordagem investigativa, em aulas da área de Ciências da Natureza do Ensino Médio, com foco na gravidez na adolescência. Este projeto está sendo desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (PROFBIO), utilizando como base teórica a Metodologia da Problemática, desenvolvendo planejamentos inspirados na técnica proposta por Charles Maguerez conhecida como Arco de Maguerez. O Arco consiste em uma sequência de cinco etapas, que tem como diferencial a utilização do contexto local como problematizador inicial e também como objetivo final, onde os participantes devem solucionar um problema do seu cotidiano. Estas 5 etapas para a resolução do problema são: observação da realidade, levantamento dos pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade (BERBEL, 2016). A SEI encontra-se em fase de construção, tendo sido planejada para ser aplicada inicialmente em uma disciplina de Componente Curricular Eletivo (CCE), com duração de aproximadamente 6 semanas, a depender de cada contexto, sendo que para cada semana haverá um planejamento de uma aula presencial e uma atividade não presencial, cumprindo com as normas vigentes do Novo Ensino Médio para as escolas estaduais de Santa Catarina, no ano de 2024. A proposta é desenvolver um processo de investigação, onde os estudantes conhecerão diferentes problemas associados a uma gestação precoce, selecionarão qual problema é mais emergente naquele contexto, desenvolverão hipóteses para solucioná-lo e ao final farão um teste aplicando uma ou mais de suas hipóteses na comunidade escolar. Espera-se com a aplicação desta sequência, gerar um processo de reflexão e conscientização, não só nos estudantes diretamente afetados, mas em toda a comunidade escolar, que possa refletir na diminuição no número de gestações não planejadas de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Metodologias ativas, Educação Sexual, Arco de Maguerez.



V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

Referências

SULLY, Elizabeth A. *et al.* **Adding It Up**: Investing in Sexual and Reproductive Health 2019. New York: [s.n.], 28 jul. 2020. Disponível em: <<https://www.guttmacher.org/report/adding-it-up-investing-in-sexual-reproductive-health-2019>>.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **A metodologia da problematização com o arco de Maguerez**: uma reflexão teórico-epistemológica. Londrina: Eduel, 2016.

Instituições financiadoras

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001 - Programa PROFBIO.